

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO
DE GEOLOGIA DA UFPR – 18/05/2012

49 contar da data do protocolo. Ou, sucessivamente, se assim o entender, o Departamento
50 realize voluntariamente a remessa do requerimento à Secretaria de Processos
51 Administrativos e Sindicância da Prograd para fins de análise e deferimento dos pedidos.
52 Em plenária a professora Cristina Valle Pinto-Coelho comentou que após mais uma
53 reprovação em Mineralogia Descritiva I, mesmo após revisões de provas finais, e o
54 evidente desinteresse em aceitar as alternativas que lhe foram sugeridas pelo DEGEOL,
55 quais sejam, a colaboração dos professores Eleonora e Carlos Eduardo para o seu
56 aprendizado prático na disciplina, a aluna em questão continua a insistir que se sente
57 perseguida pela professora Cristina Valle Pinto-Coelho. Estes fatos, somados aos
58 anteriormente narrados em plenárias departamentais, conduziu os advogados da professora
59 a elaborarem o requerimento protocolado junto ao DEGEOL no dia 07/05/12. A abertura
60 do processo de sindicância junto à PROGRAD tem por objetivo apurar os fatos, agressões
61 verbais e acusações por parte da aluna, inclusive analisando o seu desempenho acadêmico.
62 Neste comunicado o professor João Carlos Biondi pede a palavra e manifesta a sua opinião:
63 de longa data a referida aluna vem sendo reprovada na disciplina Mineralogia Descritiva,
64 ministrada pela Professora Cristina, e tem reagido a essa situação acusando a Professora de
65 “perseguição” e questionando a sua capacidade profissional. Ao longo do tempo, com
66 sucessivas reprovações, sempre confirmadas por Comissões de Reavaliação de Prova, o
67 relacionamento entre Professora e aluna degradou-se e evoluiu, por parte da aluna, para
68 agressões verbais e para manifestações de agravo quanto ao comportamento e a capacidade
69 profissional da Professora. Algumas discussões em plenária foram conduzidas sobre esse
70 assunto, o que levou a criação de uma Comissão, coordenada pelo Professor Eduardo
71 Salamuni que, após analisar a situação, emitiu um parecer eximindo-se de qualquer atitude
72 e devolvendo o problema à Professora Cristina, para que, pessoalmente, encontrasse uma
73 solução. Minha manifestação visa realçar a ausência de apoio do Departamento de
74 Geologia, à Professora Cristina. Problemas semelhantes aconteceram em passado recente
75 com os Professores Eduardo Hindi e Ernani Rosa Filho, quando a mesma ausência de apoio
76 do Departamento ocorreu. Tenho a lamentar esse tipo de atitude de nosso Departamento.
77 Todos estão sujeitos a situações desse tipo e julgo imprescindível o apoio incondicional do
78 Departamento de Geologia a seus Professores em face a situações como essa. No meu
79 entender, cabe ao Departamento, constatado o problema, imediatamente assumir atitudes
80 firmes de apoio ao Professor, como a abertura de um processo de expulsão do aluno da
81 escola, e deixar o ônus da prova ao aluno que faz as acusações, como deve ser nas
82 instituições nas quais deve prevalecer o estado de direito e o mérito acadêmico. Ao
83 contrário, o que temos visto é que nosso Departamento tem adotado uma atitude
84 confortável, que denomino de “democracia de conveniência”, na qual as duas partes
85 envolvidas no problema são ouvidas e conclui-se simplesmente comunicando à Plenária o
86 que foi dito pelas partes, eximindo-se o Departamento de qualquer atitude e devolvendo o
87 problema ao Professor. Isso é considerado uma atitude “democrática” e suficiente para
88 cessar o envolvimento do Departamento no caso. Repito: é uma atitude absenteísta, que
89 serve apenas ao conforto do Departamento, mas que, no meu entender, falha totalmente
90 no que concerne o espírito profissional acadêmico e até mesmo de coleguismo, que deve
91 prevalecer em toda Instituição que almeja ser de alta qualidade e funcionar
92 harmoniosamente. A ausência de apoio do Departamento em situações como essa
93 certamente incentiva que esse tipo de situação se repita cada vez mais grave e com maior
94 frequência, o que gera um ambiente de desconforto e insegurança profissional para os
95 Professores. Isso desagrega o grupo e, com o passar do tempo, levará a uma situação na
96 qual o grupo profissional deixará de existir como Instituição, passando a ser apenas um

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO
DE GEOLOGIA DA UFPR – 18/05/2012

Rubens José Nadalin		
Adilson Antônio Dalagassa	09/10/05	OK
Daniel Cesar Antunes Paredes	Agosto 2011	DEGEOL
Elisiane Roper Pescini	23/11/05	Reitor 2 h
Fernando Tadeu Dumeen Churie		
Juarez Ballão Tonetti	20/07/07	Coord/chefia
Luciane Lemos do Prado	20/07/07	Coord/chefia
Oto Laurentino Rosa	Agosto 2011	DEGEOL
Rodoilton Stevanato		